

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Cidade sem rio

O rio Amazonas é o maior do mundo,
mas o rio do Tanque é o menor,
(Deslizava na fazenda do meu irmão)
O rio Doce banha terras amargas
de maleita, ferro e melancolia.
O córrego da Penha, esse, coitado,
mal fazia um poço raso
onde a gente, fugindo, se banhava.
Talvez porque me faltasse água corrente,
hoje a tenho represada nos olhos
e neste vago verso fluvial.

Carlos Drummond de Andrade. "Poesia". Nova Aguilar: Rio de Janeiro, 2002.

Questão 1 – Identifique o verso com um verbo no pretérito imperfeito:

- () "O rio Doce banha terras amargas".
- (**x**) "mal fazia um poço raso".
- () "hoje a tenho represada nos olhos".

Questão 2 – No verso identificado anteriormente, o verbo no pretérito desempenha a função de:

- () indicar um fato hipotético no passado.
- () indicar um fato esporádico no passado.
- (**x**) indicar um fato contínuo no passado.

Questão 3 – O verbo no pretérito imperfeito "Deslizava" refere-se:

- () ao rio Amazonas.
- (**x**) ao rio do Tanque.
- () ao rio Doce.

Questão 4 – O verbo no pretérito imperfeito "se banhava" foi flexionado:

- () na voz ativa
- () na voz passiva
- (**x**) na voz reflexiva

Questão 5 – Em "Talvez porque me faltasse água corrente [...]", o verbo no pretérito imperfeito:

- () foi empregado no modo indicativo para exprimir uma certeza.
- (**x**) foi empregado no modo subjuntivo para exprimir uma possibilidade.
- () foi empregado no modo imperativo para exprimir uma ordem.